

As expectativas da habitação de interesse social: a experiência do PREVI no Peru

Foto: PREVI, Perù, In/Formal: Urban encounters for the next 100, Biennale Architettura 2014.

O Programa Experimental de Vivienda (PREVI) foi um programa de habitação social peruano idealizado no final da década de 1960 e materializado a partir de 1974 na cidade de Lima. Partindo de “ como se vive no Peru? ” o projeto possuía um caráter experimental; havia a possibilidade da moradia se expandir a partir de uma estrutura já estabelecida.

Uma das premissas do projeto era o transito entre um âmbito formal – o arquiteto concebe o projeto e ele se materializa – e um âmbito informal – quem habitava o espaço construído poderia aumentar sua moradia como e quando quisesse. Algo semelhante ocorreu na Europa em 1927, na cidade de Stuttgart na República de Weimar (atual Alemanha) o chamado Weissenhof.

No entanto, o maior apoiador do PREVI, o presidente Balaunde foi deposto do poder durante o projeto devido ao golpe militar. O projeto que consistia em três fases, não passou de sua primeira etapa, pois para além da arquitetura e do urbanismo idealizando a habitação e a cidade é necessária vontade política para que se realize o interesse social.

Palavras-chave: PREVI, habitação, interesse social, Peru.

Resumo e apresentação pelo discente Gilmar Almeida da Silva: cursando o oitavo período de graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Atualmente é bolsista PIBIC-UNILA e estuda “Centralidades Urbanas na região de transfronteira de Foz do Iguazu, Ciudad Del Este e Puerto Iguazu”. Contato: gilmar.silva@aluno.unila.edu.br

Com base em: GYGER, H. Building a Better Barriada, 1966–1975. In: GYGER, H. The Informal as a Project: Self-Help Housing in Peru, 1954–1986. Tese de Doutorado – Columbia University, 2013. Disponível em: <https://goo.gl/OGAxgr>. Acesso em 21 de junho de 2016.